



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ RAIMUNDO FILHO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALFREDO DE SOUZA RODRIGUES, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, AVERALDA PEREIRA NUNES, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, PAULO FERNANDO DE MELO LIMA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, SINÉZIO RODRIGUES ALVES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: RONALDO ROMÃO DE SOUSA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, SINÉZIO RODRIGUES ALVES, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida a Vereadora Averalda Pereira Nunes, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário José Raimundo Filho para fazer a leitura das matérias. Lido o Ofício nº 0399/2020/REGOV/LI, Caixa Econômica Federal, Representação da Gerência Executiva de Governo Petrolina/PE, notificando o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 14/08/2020, no valor de R\$ 92.190,48 (noventa e dois mil e cento e noventa reais e quarenta e oito centavos), na conta vinculada ao contrato de repasse nº 880605/2018 – Operação 1062244-74, firmado com o município de Serra Talhada, que tem por objeto “construção de galpão de feira livre”. Lida a Indicação nº 048/2020, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita ao Prefeito Luciano Duque, que envie projeto de lei que trate da dispensa a existência de alvará de localização e funcionamento para templos religiosos no âmbito do município de Serra Talhada. Lida a Indicação nº 049/2020, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita ao Prefeito Luciano Duque, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, que estude a viabilidade de ampliar a Escola Antônio Gomes de Barros, com construção de mais salas e quadra poliesportiva, na Fazenda São Miguel. Lido o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo Nº 002/2020, que dispõe sobre a aprovação, com ressalvas, das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, referente ao exercício de 2015, processo TCE-PE nº 16100035-6, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências; o parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Aditiva nº 01/2020, do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021, os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento

Econômico e Social; à **Emenda Modificativa nº 01/2020**, do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021, os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à **Emenda Modificativa nº 02/2020**, do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021, os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 028/2020**, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021; os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 029/2020**, do Executivo – que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 240/2014, enquanto durar os efeitos do Decreto 3.140/2020, que declara o Estado de Calamidade Pública Municipal; os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao **Projeto de Lei nº 017/2020** do Poder Legislativo, que denomina de Rua Francisco de Assis Magalhães, localizada no bairro Bom Jesus, nesta Cidade; o parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2020**, que concede Título de Cidadã Serra-Talhadense a senhora Mônica Ferreira Cabral; o parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 023/2020**, do Poder Executivo (Ementa: Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio de Cooperação com o Estado de Pernambuco, para gestão associada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, delegando as competências de organização, fiscalização e regulação, inclusive tarifária, dos serviços municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e a celebrar Contrato de Programa com a Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa, para execução dos referidos serviços, e dá outras providências. Lida a **Emenda Aditiva nº 01/2020** ao Projeto de Lei nº 030/2020 do Poder Executivo, a qual acrescenta o inc. V ao Parágrafo único do art. 5º do referido projeto. Lida a **Emenda Modificativa nº 01/2020** ao Projeto de Lei nº 030/2020 do Poder Executivo, a qual modifica a redação do art. 5º, caput, do referido projeto. Lida a **Emenda Aditiva nº 01/2020** ao Projeto de Lei nº 013/2020 do Poder Legislativo, a qual renumera o art. 4º passando a ser art. 5º e acrescenta o art. 4º ao referido projeto. Lido o **Projeto de Lei nº 014/2020**, de autoria do Vereador Paulo Fernando de Melo Lima (Ementa: Denomina de Rua Antônio Alves da Silva, localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), nesta Cidade). Lido o **Projeto de Lei nº 015/2020**, de autoria do Vereador Paulo Fernando de Melo Lima (Ementa: Denomina de Rua Rosa Alves de Sousa, localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), nesta Cidade). Lido o **Projeto de Lei nº 018/2020**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva (Ementa: Denomina de Rua Dr. Ademar Xavier, localizada no bairro Nossa Senhora da Conceição, nesta Cidade). Lido o **Projeto de Lei nº 019/2020**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho (Ementa: Altera o § 1º do art. 1º da Lei Municipal nº 1.638, de 20 de setembro de 2017). Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2020**, de autoria do Vereador Alfredo de Souza Rodrigues (Ementa: Concede Título de Cidadã Serra-Talhadense a senhora Dalva Lúcia de Sá Menezes Carvalho). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro Zé Raimundo. Queria agradecer as presenças aqui do cantor e compositor, Sandryno Ferraz; da Secretária da Mulher, Mônica Cabral. Seja bem-vinda, hoje como cidadã serra-talhadense. A gente se orgulha de ter você como uma das grandes mulheres que prestam serviço aqui à sociedade de Serra Talhada. Queria agradecer aos funcionários desta Casa e agradecer os ouvintes estão nos acompanhando pela Cultura FM. Assis Moreno, lá na Cohab;

Antônio Alves de Lima, o popular Popeiro, que está na Avenida acompanhando esta sessão e Orlando Santana no Alto do Bom Jesus. Esses são os nossos ouvintes que sempre acompanham as sessões no dia a dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras aqui presente. Quero saudar o meu amigo Rogério Tapitu que está aqui no plenário; meu amigo camarada, cantor e compositor, Sandryno Ferraz. Seja bem-vindo, amigo. Todos que se encontram aqui no plenário, a secretária da mulher, Mônica Cabral. Mandar aqui um alô para todos os ouvintes do campo e da cidade, minha querida família, amigos e amigas da Fazenda São Miguel, o pessoal de Água Branca, que essa semana me recebeu muito bem lá; Juazeirinho, Salinas e tantas outras pessoas por onde eu passei durante a semana passada e fui muito bem recebido, onde eu ouvi várias cobranças e alguns elogios também; meus amigos e minhas amigas ouvintes da Rádio Cultura. Início minhas palavras, senhor Presidente. Essa semana eu tirei para fazer algumas visitas em distritos, zona rural, bairro da nossa cidade e, como principal visita, André, você que é de Água Branca, tem familiares lá, eu destaco a minha visita em Água Branca e na Fazenda São Miguel. Água Branca, eu estive no cemitério. Comprovei de perto o que a população vem dizendo aí nas redes sociais. Eu quero mandar um abraço também para o pessoal de Água Branca, em especial aos familiares do rapaz que faleceu na semana retrasada em Alagoas, em que teve toda aquela polêmica em que foram os familiares que cavaram a cova e sepultaram. Não tem coveiro, não tem quem zele. As famílias mesmas são quem fazem isso por pessoas que deveriam estar lá prestando serviços pelo município. E eles um pouco ainda revoltado e não foi tido assistência nesse sentido. Também eles elogiaram a assistência de deslocamento pelo Município, a gente tem que ser bem claro, mas no requisito para sepultar, eles ficaram tristes nesse sentido aí. E também visitando o setor dos Quilombolas, que fica por trás da igreja, que é um bairro, vamos dizer assim, que tem lá, eles nos cobraram muito a praça e o calçamento de lá, que foi uma promessa do gestor municipal. E visitando o Posto Saúde, pela parte de trás tem um muro caído lá que já faz mais de ano que não foi tomado providências. As estradas de acesso foram feitas na época de chuvas ainda e merecem ser recuperadas, fui cobrado isso também. Então, André, você e eu, como eu cobro para o São Miguel, cobro para outras comunidades, outros bairros, como você também cobra. Isso aí eu disse a eles. Nós somos aqueles que cobramos, pedimos providências, agora quem executa é o gestor. Em muitos momentos o vereador não tem culpa e eu sei que você tem feito isso aqui, como muitos vereadores de distrito, de bairro, como eu tenho feito para a Fazenda São Miguel e outras localidades, e não fomos atendidos. Então, nesse requisito que eu falei aqui, Água Branca está abandonada pelo Poder Público. Se tiver outros itens, eles não me tocaram. Como também fui à Fazenda São Miguel averiguar os serviços prestados com a recuperação das estradas e lá encontrei também o trabalho não executado totalmente. Em alguns trechos, foi feito as estradas, e bem feito, não quero culpar o maquinista, mas a maioria dos trechos que merecia a terra, que merecia ser bem recuperada, Antônio de Antenor, está tudo lá sem fazer. Por que não enviou a patrulha mecanizada para botar terra de fora? Aonde eu digo que o maquinista não tem culpa para juntar terra. E aí foi feito bem rápido, como quem disse: Faça rápido! Só onde der certo para poder fazer o Município todo. Então dinheiro existe, existe um orçamento muito grande em Serra Talhada, uma arrecadação muito grande em Serra Talhada e isso sai do nosso bolso. Como eu tenho dito: estradas, postos de saúde, escolas, segurança é dever do cidadão, é obrigação do município ou do estado, não é favor. Então, eu pediria, se possível, que voltassem para recuperar as estradas por onde eu passei. Os trechos poucos que foram feitos estão bem feito, agora tem muitos trechos sem fazer. Aqui está uma cobrança minha em nome dessa população que me procurou por onde eu visitei. Quero mandar um abraço para seu Francisco, lá no Sanharó, foi quem me recebeu em sua residência e também ao Presidente da Associação, Marão, e tantos outros que me receberam naquela região. E aí, senhor Presidente, eu quero saber, mais uma vez, como é que se encontra a situação dos

precatórios, o projeto que já foi aprovado por aqui e a formação da comissão. E quero também dizer que os professores estão vendo uma luz no fundo do poço com o projeto que foi aprovado pelo Senado na Câmara Federal. Sinézio pode até explicar isso melhor mais Zé Raimundo. E eu acho que falta tão somente a sanção do Presidente. Isso acontece, abrem-se as portas para que esse dinheiro seja realidade para o pagamento dos precatórios no nosso município e em outros municípios que ainda estão empacados. Eu venho aqui encerrando minhas palavras, senhor Presidente, falar em nome dos nossos músicos, aqueles que tocam ali no barzinho, faz a sua festinha e esse pessoal, como estão os mototáxis, estão desamparados e estão abandonados também pelo Poder Público. Vou dizer o porquê, porque o Governo do Estado liberou músicas ao vivo, mas aqui ainda não. Só liberaram o som. A gente vê quando passa que tem telão com o som até mais alto do que se fosse música com voz e violão, dizendo que tem que evitar aglomerar. Seguindo o protocolo, não tem nada a ver que seja ao vivo ou que seja música de som. Então, está aqui, estou com um cantor e compositor, Sandryno Ferraz, que está também se manifestando, está torcendo que as coisas aconteçam. E eu estou saindo aqui em nome dos músicos de Serra Talhada, dos mototaxistas e todos aqueles que estão parados e que não receberam ainda nenhum benefício por parte do Governo Municipal. Então está aqui minha cobrança, minha indignação para que os barzinhos voltem a ter músicas ao vivo, claro seguindo os protocolos dos distanciamentos e tudo mais. Se não seguir, aí tem que ser punido. Mas aí não pode, se é autorizado fazer com som mecânico, por que não fazer música ao vivo? Até a capacidade do som é bem menor do que um som ao vivo. Então agradeço, senhor Presidente, agradeço a todos os ouvintes. Fiquem com Deus e um bom dia! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro. Eu queria aqui agradecer a secretária de governo, Leidiane, e o nosso amigo que também está presente, Rogério da Pitu. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos os presentes. Saúdo a mesa na pessoa do senhor Presidente, Manoel Enfermeiro. Saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura que no momento estão ouvindo a sessão desta Casa, da Câmara. Mando um abraço todo especial a todos da zona rural na região de Água Branca na pessoa de Valderi, Jesus de Brás, lá nos Carneiros, senhor Manoel Carneiro, Junior. Mando um abraço a todos vocês aí na região. Mando um abraço para meu primo Neguinho de Lia, João de Lia, um abraço, ontem estive lá, e um abraço para vocês meus primos, um abraço e que Deus abençoe a todos. Na região também lá de São Miguel, mandar um abraço para o senhor Manoel Clemente, senhor Alexsandro, para Havan, enfim a toda a zona rural; a Zé, lá na Extrema, senhor Ulisses de Biró, na Serra do catolé, um abraço; um abraço a seu amigo, a todos da zona rural e a todos da zona urbana. Senhor Presidente, a gente vem falar da nossa indicação 048/2020, em que a gente pede ao senhor Prefeito Luciano de Godoy, de Serra Talhada, que envie um projeto de lei que trate da dispensa à exigência de alvará de localização e funcionamento para templos religiosos no âmbito do município de Serra Talhada. A gente pede ao senhor Prefeito que faça isso, porque hoje todas as igrejas, não só a igreja evangélica como a católica, paga alvará e a igreja hoje tem prestado um serviço importante, Mônica Cabral, para toda Serra Talhada, para o Brasil e para o mundo. Então a gente perde ao prefeito, que é de competência dele, que ele possa mandar esse projeto aqui para Câmara para que a gente possa votar e ajudar as igrejas. As igrejas que fazem papel do Município, Sinézio, que faz papel do estado. Então é uma coisa simples e que a gente pode está ajudando as igrejas. A gente sabe das dificuldades e que é tudo feito com amor, é tudo feito gratuitamente por parte das igrejas, e nada melhor que o Prefeito possa mandar esse projeto aqui para Câmara para que a gente possa votar. Eu tenho certeza que todos os padres serão a favor de votar a favor para que as igrejas não precisem mais pagar alvará. E também falar da nossa indicação 049/2020, em que a gente pede o senhor Prefeito Luciano Duque e ao secretário de obras, Cristiano Menezes... Essa semana eu estive na região de São Miguel visitando a comunidade e os pais nos pediram que o Município faça a ampliação da Escola Antônio

Gomes de Barros, lá em São Miguel, e que possa também construir uma área de lazer para os estudantes, uma quadra poliesportiva. Então a gente pede ao Prefeito Luciano Duque que veja com carinho e que possa, para fazer essa ampliação da escola, lá em São Miguel, Escola Antônio Gomes de Barros. Então são duas indicações a gente está fazendo o aqui no momento. Quero aqui agradecer mais uma vez ao Prefeito Luciano Duque por atender ao nosso pedido lá das estradas da região do São Miguel, Barra Nova, enfim, Várzea Grande, Baixas, Cipó, Matinha, Serra Vermelha... As estradas foram feitas e as famílias estão felizes porque há tempos muitas localidades não tinham sido feitas, mas agora estão felizes e eu quero aqui agradecer o Senhor Prefeito Luciano Duque por atender mais uma indicação do Vereador André Maio. Obrigado, Prefeito! A comunidade de lá agradece. Eu queria aqui também, aproveitando a fala do nosso amigo Pinheiro, lhe parabenizar pela sua visita. A gente agradece, porque a gente já tem feito as indicações aqui nesta Casa de reforma e ampliação do cemitério de Água Branca, reforma e ampliação do cemitério do Jardim, reforma e ampliação da Praça de Água Branca; a gente tem feito indicação de construção de um banheiro público lá para Água Branca, de pavimentação da Rua de Loia, de pavimentação da rua lá da Copal, por trás da igreja; tem feito indicação de uma passagem molhada, na qual assinei junto com Sebastião Oliveira a passagem da cabana, quando a gente deu ordem de serviço e eu pedi naquele momento a Sebastião a passagem molhada lá de Adauto, pedi a passagem molhada lá da Cacimba Velha de Lucy, da Carnaúba. Então a gente, Pinheiro, tem feito todas as indicações que a gente sabe que precisa na nossa comunidade, mas como mesmo você falou, infelizmente não depende só do vereador, depende de recursos, depende do Município, depende do Deputado e a gente tem feito isso por Água Branca, tem feito pedidos, tem solicitado e tem trabalhado por lá e a gente sabe... E queria aproveitar aqui, por falar Água Branca, eu não sei se Negomar está aqui presente, eu queria repudiar a fala de vossa excelência, porque quando a gente fala de uma região e generaliza, Negomar, isso a gente está afetando a todos e a região de Água Branca tem homens de bem e homens de respeito. Então quando vossa excelência se dirigir ao povo de Água Branca, com todo respeito, você respeite a região de Água Branca, porque Água Branca tem homem de bem. Então vossa excelência citou a região de Água Branca como povo vendido. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Negomar, eu peço a você que por favor deixe ele terminar o pronunciamento dele e aí depois você vai numa rádio ou numa emissora e explica direitinho. Aqui não é esse tipo de coisa que esta Casa quer não. Esta Casa quer responsabilidade. E a vossa excelência que se diz que é candidato não pode se passar pela medida dessas não. Certo? **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Presidente, só completando, infelizmente, eu lamento a postura dele, não estou falando mal, só lamento a postura e repudio, porque numa região que tem homens de bem, homens de família, homens sérios. Em todo lugar pode ter quem se venda, quem desejar que se venda, Zé Raimundo, mas Água Branca é um região de um povo trabalhador, de um povo aguerrido. E no momento que eu faço uma declaração que digo que o povo da região de Água Branca todo mundo é vendido, isso a gente lamenta, e André Maio lá tem trabalho. Eu sou da região de Água Branca. Eu sou filho de lá. Eu tenho obrigação de trabalhar por Água Branca e por todo o município de Serra Talhada, não só por lá. André Maio e ninguém aqui vai comprar voto lá não. A gente tem gente lá por serviço prestado, é diferente, e a gente respeita. André Maio não tem escritura de Água Branca, não tem escritura de Jardim, lá é aberto para todo mundo, Pinheiro foi lá e lhe parabenizo, Pinheiro, vá mais vezes, e quando passar a eleição continue indo também, porque eu passo lá quatro anos, quatro anos lá trabalhando. Então é aberto para todos, não existe isso. Então, lamento a postura de Vossa Excelência, do meu amigo, empresário, é uma postura que eu peço que não faça isso não, que fica... é ruim. E falar aqui também lá de São Miguel, aproveitar, Pinheiro, que também visitei o cemitério lá em Serra Vermelha e infelizmente eu não tive acesso e vou até pedir a Vossa Excelência que converse com sua família, que não me deixaram entrar no

cemitério, fui ameaçado lá. Um rapaz que cuida lá do cemitério, eu perguntei o nome dele e ele disse que não tinha nome, que era indigente. Agora isso eu estava presente lá, Pinheiro, com cinco testemunhas. Falei até de chamar a polícia aí ele recuou e disse: "Não, não, não. Pode vir." Eu disse: você tem certeza que Pinheiro está sabendo disso? Porque eu estava com testemunhas lá, a gente foi para fazer as estradas, tirei fotos, Zé Raimundo, e a gente foi intimidado por uma pessoa lá que disse que é da família de... **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Você citou a minha família? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Disseram que o cemitério é na sua terra, lá de um familiar seu, eu não sei. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Não, não, o cemitério é do Município, agora, o terreno fica dentro do terreno de um cunhado meu e ele estava lá e lhe ameaçou, é isso? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Não, o seu cunhado não, o morador. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Então vamos se expressar direito, porque aí quem está ouvindo não vai saber. Eu vou saber dele para ele conversar com essa pessoa que mora lá. Pois se possível faça uma correção, não é família de Pinheiro, lá é um cunhado meu e quem lhe atendeu, segundo ele, é um morador de lá, talvez nem seja porque ele disse que era indigente. Então, por favor faça uma correção aí que não foi assim, não foi família de Pinheiro. De quem é o terreno de lá onde o cemitério fica dentro do terreno é de um cunhado meu, mas se foi um indigente que tava lá perto do cemitério que lhe atendeu, então já disse tudo, não foi família minha, vamos corrigir e nem foi o meu cunhado, eles não são disso não. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Pois peça a seu cunhado que bote pessoas lá que tenham nome e que tenha nome para poder falar, porque a gente está lá, é obrigação, o cemitério é público. Tem que ter um funcionário lá, uma pessoa lá que tenha nome, porque ele mora na casa lá e segundo lá, é morador do seu cunhado, um familiar seu. Só para completar, mas a gente deixa para lá, a gente vai fazer o trabalho as máquinas passaram lá, Zé Raimundo, fizeram, Jerimum foi lá, mandar aqui um abraço para Jerimum parabenizando pelo serviço que ele fez, um bom serviço, e a gente foi lá com o pessoal lá da Matinha, foi o Alexandro, foi Nena que estava comigo, estava junto, então até eles reclamaram com o rapaz, então foi mais de seis pessoas comigo e ele realmente não deixou a gente fazer, nem visitar as covas lá porque disse que não podia, mas tudo bem, você está sabendo agora, peça para ele não fazer mais, que é importante. Então quero aqui agradecer a todos vocês, dizer que a gente continua trabalhando, um abraço mais uma vez a todos da zona rural e da zona urbana. Muito obrigado, Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadores Vera Gama e Alice Conrado, saudar os presentes nas pessoas de Mônica Cabral e a felicito pela concessão do título que essa Casa vai dar a pedido do Vereador Sinézio Rodrigues, enfim, saudar os presentes, os ouvintes e a todos. Inicialmente, senhor Presidente, eu não estive na sessão de segunda-feira e não tive oportunidade, até porque eu acho que é de conhecimento de todos que eu venho enfermo há quase 20 dias com problema renal, estive internado, estou em período de recuperação e não pude estar aqui na última segunda, mas na que eu estive, eu fiz um prenúncio da preocupação que todos nós temos que ter com o Covid. Perdi uma tia, tenho familiares que estão infectados, infelizmente parece que as pessoas ainda continuam achando que só acontece com os outros e na hora que acontece com um ente querido seu, amigo Dedinha, é que as pessoas começam a se tocar. Perdi minha tia amada, irmã do meu pai, minha irmã esteve também, alguns familiares e a gente sabe, Sinézio, o quanto é doloroso isso. Mas eu inicio hoje fazendo uma homenagem aquele homem que foi para mim, para os desportistas de Serra Talhada, um exemplo, o meu querido Antônio Baião, Baião do Pereirão, que foi mais uma vítima também do Covid, que aconteceu e que veio culminar com a sua morte. Até se brincava ao longo desses quase 35 anos de convívio com o senhor Baião, que ele brincava e dizia: "minha cova vai ser feita aqui debaixo do Pau que dá

sombra para todos nós". Infelizmente, por questão de protocolo, isso não foi, não pôde acontecer, mas lamentar e dar o testemunho, Nailson, você lembra quando quiseram tirar o senhor Baião de lá? Procuraram eu, você, Pinheiro e tantas outras pessoas porque o Pereirão sempre foi a casa de senhor Baião, quer em estado bom, quer em estado ruim, quer com gramado ou sem gramado, enfim, mas ele cuidava e zelava como se fosse a sua casa. E na condição de companheiro, de conviver 35 anos com ele que tive essa oportunidade, a única coisa que eu posso fazer é essa singela homenagem, que a gente possa fazer uma moção subscrita pelos 17 vereadores, externar aos familiares, não só de Seu Baião, mas de todos aqueles que perderam seus entes queridos na Covid, os nossos sentimentos, mas dizia a Baião que guardarei, eu e minha família principalmente, e aqui falo também em nome de Duda e de Lavoura, que convivemos com ele o dia a dia e o amor que ele tinha pelo Estádio Municipal O Pereirão. Tenho certeza, senhor Baião, que o senhor vai estar em paz com Deus, porque só soube servir, servir, servir e exaltar o futebol. Gostaria de agradecer ao Deputado Fernando Filho, mesmo doente em casa, a gente teve a oportunidade nesses 15 dias de receber a equipe da Agrosolo, fruto de um requerimento que nós enviamos para o nosso Deputado Fernando Filho em 2019, e tivemos a felicidade de ser contemplados com a perfuração e instalação de poços mais uma vez aqui em Serra Talhada. E pela primeira vez eu vi uma matéria, até no Farol, e que venham muitos outros deputados que têm voto aqui, que tragam, e que nós fomos pioneiros realmente quando trouxemos os poços artesianos com instalação de energia solar, para que possa ajudar aquelas comunidades que foram beneficiadas e são poços, não tenho nada contra, mas que foram perfurados e instalados em localidades para distribuição de água coletiva e não de caráter individual. Mas eu agradeço a Fernando Filho e as comunidades que porventura tenham sido contempladas. Com relação à questão dos precatórios, estive com alguns professores essa semana, evidentemente que a gente está no aguardo da composição da comissão e aqui essa Casa, essa semana, voltando amanhã, eu vou ver se a gente senta, Pinheiro, para começar também com Sinézio e os outros o trabalho paralelo, tive a oportunidade de ligar para Fernando Filho quanto da tramitação do projeto no Senado, o projeto inclusive vai entrar em votação amanhã ou quarta-feira e coincidentemente naquele momento Fernando me mandava uma cópia que passei para o ilustre Vereador Antônio Antenor, do projeto em síntese de que trata a questão dos precatórios e estamos no aguardo. Com relação às emendas que foram apresentadas, aditiva e modificativa, ao projeto de lei das diretrizes orçamentárias, teve uma reunião com todos os vereadores aqui e as emendas assinadas pelo nobre Presidente desta Casa tem um apoio dos 17 vereadores que trabalhamos inclusive com a Cotec que é a empresa contábil dessa Casa que deu todo o nosso subsídio para que a gente pudesse fazer as suas modificações e alterações. Para finalizar, senhor Presidente, eu gostaria também de estender meus sentimentos ao meu amigo Dedinha pelo lamentável incidente que vitimou um primo seu, Dedinha, a vida infelizmente é assim, mas a gente tem que continuar. E para finalizar, eu nesses quase 22 dias que estive de internado a em casa, eu tenho buscado sempre algumas reflexões, e a reflexão que eu trago para terminar minha fala aqui hoje, é que está sendo um período que parece que todo mundo pode tudo e que ninguém pode nada, quem fez não presta e quem está para fazer é o salvador e infelizmente nós estamos esquecendo de que nós somos humanos, nós estamos esquecendo que o respeito está além do voto e está além do mandato. Nós estamos esquecendo de que temos limitações, mas temos poder de representação e nós temos ainda, sendo muito mais esnobes ainda, que eu vejo muitos e muitos aí, de que se sobrepõem uns sobre os outros achando que João não presta, que Maria é melhor e que não se depara de vez com a realidade das coisas. E todos nós passaremos por um julgamento, um julgamento que aí os que estão aqui serão julgados pelo que se propôs há quatro anos e o que se fizeram, os legítimos também que eu respeito e quero que sempre vai ter, também de pré-candidatos, que sejam propositivos, mas nem nós 17, nem qualquer pré-candidato a prefeito, a vereador, vai ter que estar ou continuar no mundo das ilusões, porque isso o povo já não mais concebe. Então

mesmo sem poder andar por causa da pandemia, mesmo sem poder andar por que estive doente, eu estou, Dedinha, muito tranquilo, tranquilo para o resultado que poderá vir, que serão dois, um de reconhecimento e de voltar a essa Casa e outro, se não voltar, é porque o que eu me propus fazer com as pessoas eu não fiz. Mas de uma coisa eu tenho consciência, enquanto parlamentar e enquanto homem e enquanto cidadão, é que o Zé Raimundo de ontem é igual o Zé Raimundo de hoje, um Zé Raimundo que se limita ao sim e que se limita ou não, que tem que ser grosso em alguns momentos, mas que não vende ilusão, que não joga companheiros uns contra os outros, nem vereadores, nem muito menos pré-candidatos. Então eu quero continuar confiando naquilo que me propus a fazer e segundo confiar no julgamento das pessoas e nada mais do que esperar, mas veja e me permita só mais um minuto, dar o próprio exemplo das ruas que estão sendo calçadas pelos 4 milhões que, em 20 anos que eu estou aqui, nunca vereadores tiveram a oportunidade de aprovar um projeto, de buscar recurso e de executar. Já tiraram tantas fotos com essas ruas, pessoas que não tem nada a ver, pessoas que nem sequer são vereadores, mas esses de forma específica, Dedinha, eu não posso dizer e aceitar simplesmente. E não vou na Cohab, Ipsep, Malhada, dizer que a rua foi eu... não, nós nos reunimos aqui, houve uma conversa com o Prefeito, com a equipe, houve um projeto de 4 milhões, foi aprovado e está sendo calçadas as ruas, aprovado por nós. Então, Sinézio, essa falácia de selfie que estão tirando não me preocupa, o que eu quero de forma efetiva é que aquela rua que era intransitável, que a gente pudesse transitar, como está sendo feito pelo projeto aprovado por essa Casa aqui e principalmente por todos os 14 vereadores da base, isso é o que interessa. A questão das estradas, das minhas comunidades não foram feitas, e não foram feitas por que eu não quis ou por que Luciano não quis, nós temos uma única patrulha. Ah, tem recurso? E onde é que está esse recurso? Que recurso é esse? De onde veio? Qual o deputado que aportou? É por isso que eu quase deixei de fazer indicação, indicação é quase como você botar algumas coisas ilusórias, de um filho pedir um carro e você não poder comprar uma bicicleta. Então antes de pedir qualquer coisa, vamos mostrar a origem do recurso, por isso hoje aqui eu falei dos poços, que eu nem prometo, quando Fernando diz que vai ser "x", eu vejo as localidades e coloco. Então sou humano, sou sujeito a falhas também, a erros, mas eu quero que Deus me dê sempre a humildade de poder continuar olhando nos olhos das pessoas e tendo coragem de pedir, mas meus amigos, vamos nos desarmar, vamos ser propositivos, vamos mostrar o que podemos fazer, o que podemos de forma efetiva melhorar na vida das pessoas. Então que Deus possa nos abençoar, que a gente possa nesses 90 dias que faltam para as eleições, menos do que isso, não transformar num ringue, e que vença o que tiver altivez, que seja mais forte, não é isso, vamos ser propositivos, nos respeitar e vamos deixar que o julgamento popular seja feito e que reconheça, não só dos que aqui estão, tem muita gente boa querendo entrar também, faça, sociedade serra-talhadense, o julgamento das pessoas, das condutas, veja a postura de, por exemplo, no meu caso específico, de como é Zé Raimundo, de como ele se porta e de como deve se portar, assim também como os quase 100 pré-candidatos que nós temos aqui em Serra Talhada, mas que não falte o respeito, que não falte a verdade e que, acima de tudo, aqueles que se propuserem, mostrem ser propositivos sem procurar denegrir a imagem do seu semelhante porque um dia ele vai ser julgado e vai ser, com certeza, passado para ser condenado ou de alguma forma libertado das coisas ruins que faz aqui na terra. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado companheiro Zé Raimundo. Essa semana a gente perdeu dois grandes amigos que foi Baião e o pai do nosso amigo Alberto Moura, Luiz Moura, que prestou um grande serviço aqui na cidade de Serra Talhada, e falar de nosso amigo Baião né, Zé, que ele sempre cobrava dias melhores para o esporte de Serra Talhada, então a gente só tem que agradecer e dizer que Deus tome de conta de Baião, o esporte aqui em Serra Talhada está de luto pela morte de Baião. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Sinézio Rodrigues Alves.** Bom dia senhores vereadores, senhoras vereadoras! Cumprimentar aqui algumas pessoas que se

encontram no Plenário da Câmara e as que eu não citar nome sintam-se cumprimentadas, está certo? Quero cumprimentar o artista, cantor Sandryno Ferraz, a Secretária Executiva da Mulher Mônica Cabral, o empresário Rogério da Pitú, em nome de todos os funcionários e assessores dessa Casa quero cumprimentar Dra. Karol, Dra. Débora, Professor Manoel Vicente, Leidiane, Secretária do Prefeito Luciano Duque, os ouvintes da Rádio Cultura FM e os internautas que estão nos acompanhando através do Facebook da Câmara de Vereadores. Quero também mandar um abraço especial para o Francisco Magalhães, ele que é filho do homenageado com o nome de uma rua lá no Alto do Bom Jesus, ali defronte da Escola Neto Pereirinha, como também a filha do homenageado, Socorro Magalhães. Hoje estão indo para análise e tramitação da Câmara várias proposições de nossa autoria, entre elas essa que denomina de Rua Luiz de Assis Magalhães, essa rua que eu já citei lá no Bom Jesus, além disso, vai para votação o Título de Cidadão Serra-talhadense a amiga, companheira Mônica Cabral, Secretária Executiva da Mulher, que certamente após essa votação será consagrada cidadã serra-talhadense e pode se orgulhar muito, porque essa terra nos orgulha bastante e todos aqueles que prestam serviço à Serra Talhada se torna cidadão pela população, reconhecida pela população através da Câmara de Vereadores. Além disso, algumas emendas no projeto do Executivo, da Patrulha da Mulher, o objetivo dessas emendas é aperfeiçoar ainda mais o projeto, um projeto bem elaborado, apresentado pelo Executivo, mas como a gente tem essa autonomia de fazer emendas, modificar, e eu acredito que para melhor, a gente está apresentando duas emendas ao projeto original e eu tenho certeza que vai definir de forma mais concreta o papel da Patrulha da Mulher aqui em Serra Talhada, que é como eu coloquei na sessão passada, Vera Gama, é uma grande conquista para a gente ter essa Patrulha que vai auxiliar a Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar de Pernambuco, e que aí a gente ficaria só dependendo realmente da Delegacia da Mulher para que a gente tenha todos os equipamentos que possam dar proteção à mulher que é tão agredida em Serra Talhada. Diariamente quando você abre o farol ou quando você está nas redes sociais, você vê notícia de uma mulher que foi violentada, uma mulher que sofreu violência, muitas vezes familiar, doméstica. Com relação aos precatórios do Fundef, a comissão deixa bem claro aqui que ocorrem várias conversas nos grupos de WhatsApp e vários professores questionam, e o fato é que não existe comissão nenhuma ainda oficial. O governo não notificou nenhum sindicato no sentido que envie o nome dos seus representantes para compor essa comissão. Então qualquer debate feito em torno de uma comissão que não existe, que não é oficial, que não foi instituída pela Câmara ou que não foi instituída pelo Governo, não procede. Então a verdade é essa: não existe ainda nenhuma comissão formada oficialmente para discutir a questão dos precatórios, fazer cálculo. Isso é só pessoas que tentam alimentar uma coisa que não é a realidade. Então, certamente, o professor Zé Raimundo colocou aqui que a partir de amanhã a Câmara vai tentar formar uma comissão para acompanhar de forma paralela a comissão oficial que a lei garante, mas não foi instituído ainda, até porque eu acredito que está na parte burocrática ainda para que o Governo envie ofício aos sindicatos. Com relação aos demais temas abordados aqui, principalmente, dos vídeos, cartazes que circulam nas *internets*, nas redes sociais aí, que expõe os vereadores aqui, eu digo para os autores que eu só faço rir, eu dou bastante gargalhada, senhores vereadores e vereadoras, porque eu sei do compromisso do meu mandato com a sociedade, eu sei da minha atuação parlamentar. E quando colocam todos nós no mesmo saco, eu acredito que se trata de pessoas, Zé, que não sabem diferenciar o trabalho de cada um de nós aqui. Se soubesse acompanhar o trabalho de cada um de nós aqui, certamente não estaria fazendo esse tipo de material e postando nas redes. E até acredito que não é o cidadão comum, é alguém que tem interesse realmente de sujar, de estragar a imagem do Legislativo, que é um poder muito forte. Temos dado demonstração de vários projetos que foram executados em Serra Talhada e que passaram por esta Câmara, teve a contribuição de nós vereadores. E eu acredito que quem pensa em fazer política dessa forma, não vai sair do canto. Porque a sociedade, André, ela é atenta, ela sabe o trabalho de cada um de nós aqui:

dos vereadores que apresentam mais projetos, dos vereadores que não apresentam projetos, mas tem uma atuação diferenciada, porque a área dele é outro foco, mas está representando a sua comunidade, o seu povo, a sua região, a cidade. E quantos projetos aqui, Dedinha, que não é aprovado, que é de interesse geral da população de Serra Talhada. Então a gente tem que respeitar o vereador que usa diariamente a Tribuna da Câmara e também aquele que não usa. Isso não quer dizer que vir aqui na Tribuna, discursar aqui na Tribuna, defender determinada categoria, se posicionar contra determinado projeto, não quer dizer que é o único que faz aqui na Câmara, porque muitas vezes tem aquele vereador que não usa a Tribuna, e faz às vezes até muito mais. Então, que a população não se deixe contaminar por informação *fake*, por boatos, mas verifique o mandato de cada Vereador aqui nesta Casa e entenda que ninguém é igual, temos diferenças. E as diferenças da gente, às vezes, soma muito para o conjunto do que esta Câmara tem produzido. Então, estou muito tranquilo com relação a isso, e quer me fazer rir, botem mais vídeos aí na rede social, que está sendo uma sessão de um humor para mim. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro Sinézio Rodrigues. Eu acho que fazer política não é brincadeira, fazer política é coisa séria. E tem pessoas que é pré-candidato aí que não tem um projeto. Eu acho que deveria dizer o que é o projeto dele, mostrar para a sociedade e dizer por que ele quer ser vereador. Então acho que isso é importante, fazer esse tipo de política, mas as pessoas já sabem, companheiros, senhores vereadores e companheiro Sinézio, em quem votar, escolher seu candidato. Agora, não adianta as pessoas quererem denegrir a imagem de nenhum vereador e nenhum pré-candidato. Tem muitos pré-candidatos aí que são bons, eu não vou dizer que são ruins, são bons e que merecem aqui ser o representante do povo deles. Agora, nós queremos, eu acho que a melhor coisa: respeito. Queremos que qualquer cidadão que queira vir para esta Casa, que mostre o seu projeto. Eu, para vir para esta Casa aqui, passei mais de 20 anos estudando se daria certo, se queria ser vereador. Não é de um dia para noite que se torna vereador não, que o povo não é besta não, o povo sabe em quem votar, sabe quem é seu representante, que é aquele que pode fazer alguma coisa. Não é chegar de paraquedas e dizer que vai ser vereador não. Tem uns que é assim. Graças a Deus que seja assim. Agora que traga para esta Casa responsabilidade e respeito com aqueles que representam. Não tem *fake news* em *blog* dizendo que os 17 Vereadores deve sair. Se os 17 saírem, eu sei que vai entrar 17 melhores do que a gente. Então acho que a gente tem que ter respeito com qualquer que seja. Eu respeito todos os vereadores, respeito todos os deputados, pré-candidato a prefeito, que se for o melhor para a sociedade... Que não somos nós, Deus lá em cima quem sabe o que é o melhor para sociedade de Serra Talhada. Queria que agradecer a presença do Orlando Santos. Orlando, muito prazer! Você que faz uma rádio, você que trabalha e passa as informações muito sérias e muito corretas para a população de Serra Talhada. Profissionalismo é isso, gente. Profissional é isso, trazer as melhores condições, aquilo, mostrando a sociedade. Porque se você quer ser um prefeito, quer ser um vereador, é isso que se tem que fazer, não o que está com as críticas. As críticas são boas, eu conheço pessoas que falam de Manoel Enfermeiro, pode falar! Dificil é ser eu. Entendeu? **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra a Vereadora Averalda Pereira Nunes.** Bom dia a todos e todas! Bom dia ouvintes! Bom dia colegas vereadores! Parabenizar a Mônica Cabral pelo título de cidadã. Isso mostra o compromisso que Luciano Duque tem com as mulheres e o respeito. Saudar Rogério, Sandryno, Orlando e, em nome da minha assessoria, quero saudar os demais presentes. Nessa manhã, eu vim agradecer ao Prefeito por ter feito quase 150 metros de esgoto, que fica ali próximo ao posto da Caxixola. Peço também a Nildinho que conclua o restante, que lá tem muita gente precisando. Quero pedir também que o município veja a antiga Serrinha, porque lá está sem iluminação e a gente pede um olhar para aquela comunidade. Peço também a Marta Cristina que faça a reforma da Escola Rosa Nunes no 5º distrito, lá é uma região carente que mora muita gente e que precisa de uma qualidade melhor. Eu tenho certeza que pelo serviço que ela presta ao município, ela vai ter

um bom olhar para lá. Aproveito também a ocasião, peço a secretaria de saúde que faça um ponto de apoio nas Preces dos Nunes para as pessoas que precisam de médicos, lá é uma região carente e a gente sabe que não pode ser feito um PSF. Mas tem uma casa lá do meu tio que ele disponibiliza o espaço para que isso possa acontecer e que a população em mês e mês ou em 15 e 15 dias possa ter esse acesso. Também quero dizer que, na quinta-feira passada, eu estive na delegacia falando com o Delegado Olegário no que se refere à delegacia da mulher. Já tive uma conversa com a secretária no Recife, Silvia Cordeiro. Ela vai agendar nossa ida para lá com o delegado. Vou convidar o Prefeito Luciano Duque e a secretária da mulher para se fazerem presentes, porque isso para muita gente pode ser crítica, mas para mim é um sonho que pode se tornar realidade e enquanto vida eu tiver aqui, eu vou brigar por isso sim. Essa é uma bandeira de todos nós: pré-candidatos, cidadãos de Serra Talhada, mulheres e vereadores. Então eu peço a vocês que nos ajude. Antigamente eu vinha para a Câmara e eu tinha muito medo de falar, porque quando a gente fala, as pessoas criticam logo. Passa aí na mídia umas fotos de vereadores com um x, para mim é o x-tudo, porque nós somos tudo. Nós aprovamos projetos dentro de Serra Talhada que ajuda a população de Serra Talhada na saúde, na educação e no bem-estar. Eu tenho a minha cabeça, a minha consciência tranquila do que eu fiz e faço aqui dentro. Peço ao Governo Municipal que passe a máquina em todos os lugares, porque todos nós somos cidadãos serra-talhadenses, todos nós merecemos respeito. Ninguém é padrinho de ninguém, o padrinho nosso é o Prefeito de Serra Talhada que tem feito uma boa gestão dentro de Serra Talhada. Não devemos criticar sem mostrar solução. E no mais, eu vou deixar aqui uma frase bem simplesinha. Madre Teresa sempre dizia: "Mãos que servem são mais santas do que lábios que rezam." Então, para vocês, bom dia, muita paz e deixem de julgar os outros!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento. Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadoras Alice Conrado e Vera Gama, meus senhores e minhas senhoras que neste momento estão antenados assistindo a sessão da Câmara, o nosso bom dia! Queria saudar o nosso amigo Rogério da Pitú aqui presente, a Secretária Mônica e saudar todos que estão neste plenário que a gente não sabe o nome, mas sintam-se saudados por todos. Queria saudar o pessoal da zona rural que pede que a gente mande um alô, Ananias, Núbia sua esposa e toda comunidade de Tauapiranga, Cacau e toda a comunidade de Varzinha, saudar a comunidade de Caiçarinha em nome de Luizinho, Belzinho, Dêna e Dona Cózinha, saudar Doda e Paulinho na comunidade da Santana, Mario do Espetinho, Luiz mototáxi, Assis Moreno, Orlando Santana, José Paulo, Naldinho, Zeze e sua esposa e saudar Romerci, na Fazenda Martiliano, e Zé de Rosa em Caiçarinha. Meus senhores e minhas senhoras, cada dia que está se passando é lamentável, a política está chegando. Foi tão pouco tempo e rápido o mandado, e será novamente, e a gente vê tanto *fake news* aí em cima de vereadores, mas tem pré-candidato que tem que mostrar para que vem e para que virá e para saber o que poderá ser um vereador. Ouvindo a palavra de Zé Raimundo, Vereador, o que a gente vê e o que a gente anda e o que a gente escuta por aí afora, é que tem muitos irmãos e irmãs da gente que prefere ver você morto ou com uma doença de que ver você bem, que acha que sua vida enfermo é melhor do que sua vida de servir, que acha melhor chorar com a derrota dos outros quando alguém está passando por dificuldades com sua família e tem um velho ditado que é a coisa mais correta: "hoje você está sorrindo, mas amanhã você pode estar chorando com a mesma dor que você está sentindo, porque você estava desejando". Eu acho que política é coisa séria e o que importa na vida da gente é a amizade, a fraternidade e ver todo mundo feliz. Agora, lamentavelmente, não é todo mundo que tem esse mesmo caminho, que quando vê alguém sofrendo a gente vê alguém que fica sorrindo realmente, como eu falei, com a derrota dos outros. Cada um de nós já passou por coisa nas nossas vidas e que sabe muito bem quando a coisa ruim acontece que abala nosso organismo e abala nossos familiares e a gente vê muitas vezes que alguém não pensa dessa forma. Agora eu sou político, não para estar de paletó, não sou político para ter o nome de vereador com vaidade, eu sou um político para servir àqueles

que precisam de mim, daquele homem do campo, do homem da cidade que muitas vezes não tem uma voz para se defender, eu estou lá ao lado deles, agora, desejando mal a ninguém, jamais, o meu mandato está entregue primeiramente na mão de Deus e segundo na mão do povo. Se reconheceu o meu trabalho, vão me fazer retornar, se eu não fiz o meu trabalho que satisfizesse a comunidade e se eles não me conduzirem, a gente também vai continuar nossa vida, porque a vida não para, a vida só para quando a gente morre, porque aí a gente vai pagar aquilo que aqui fez na terra, mas eu, Deus me livre de ver alguém passando por uma dor e eu estar sorrindo, porque a dor do irmão hoje poderá ser a sua dor amanhã. Portanto, o que a gente vê nessas políticas são muitos políticos que não pensam nessa situação, que se for possível, para conseguir um mandato, passa por cima de tudo e de todos, mas eu espero que Deus ilumine a cabeça de todo mundo e que tenha uma política limpa e sábia, porque aqui só volta quem Deus quer e quem o povo quer, pode ter certeza disso! Não adianta falar de Joaquim, de Mané, de Maria, porque o pessoal está consciente do que vai fazer no dia 15 de novembro com aquilo que você fez pelo povo. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Colega Antônio, me conceda só um minutinho para que eu faça um complemento da fala. Eu quero aqui estender meus sentimentos aos familiares de Alberto Moura pelo falecimento do seu pai Luiz Moura e também ao colega Zé Raimundo e todos seus familiares pelo falecimento de sua tia, Zé Raimundo, você não estava aqui semana passada. A todos familiares e amigos de senhor Baião que era uma pessoa muito querida dentre os desportistas serra-talhadenses e a você Dedinha também meus sentimentos que você perdeu um primo essa semana. Nós nos encontramos até lá na Delegacia. Eu quero aqui prestar meus sentimentos a todas as famílias de Serra Talhada que já perderam seus entes queridos. Aproveitar e mandar um alô para Neginho de Loia e também Neginho de Lia em Água Branca, Rafael e todos aqueles que me atenderam muito bem lá. Eu queria, André, só complementar sua fala. Recebi alguns telefonemas de parentes aqui para saber quem foi a pessoa que ele tratou dessa forma. E eu tranquilizei eles dizendo o seguinte: foi apenas uma força de expressão quando você atingiu minha família dizendo que minha família lhe ameaçou lá. Vou explicar para a população entender melhor. Esse cemitério fica na Serra Vermelha. Cemitério esse que eu venho cobrando desde 2013 a reforma daquele cemitério, cemitério histórico, centenário e que não fizeram nada por ele ainda. Eu gostei quando você foi lá fazer uma fiscalização e averiguar de perto. Então minha família é na Fazenda São Miguel, não foi ninguém de lá que lhe ameaçou. Tenho família na Serra Vermelha, os Nogueiras, pessoas que adoro e são muito queridos por mim não foi ninguém deles que lhe ameaçou. E o terreno lá onde fica o cemitério é do meu cunhado George que é família Nogueira também. Então não foi ele que lhe atendeu, ele vai lá uma vez ou outra na semana e tenho certeza que ele não orientou esse morador dele, se é que é um morador, que você disse que é um meliante, talvez era até alguém que ia passando. Porque não pode, o espaço público é livre. Então, André, eu queria, eu sei que foi a força de expressão, não vou ou até assim ficar com raiva e ignorar isso aí, mas você não se colocou bem. Eu quero dizer a todos os ouvintes serra-talhadenses que minha família não é disso e não foi uma minha família que fez isso. Segundo ele foi um meliante que estava lá, que eu não sei se é morador, e se for morador, vou pedir ao meu cunhado para conversar com ele, muito obrigado. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Continuando a nossa palavra, também quero prestar minha homenagem ao nosso amigo Baião, pessoa que tive muita convivência com ele também, Zé Raimundo, quando estive no lá no Peladão e que eu coloquei um bar para servir aqueles jogadores e Baião era pessoa que convivia com a gente diariamente, pessoa boa, mas infelizmente a vida é isso, a vida é assim, quando a gente pensa que você está bem, está morto. Mas a moção que você pediu aí será bem elaborada pelo seu pedido e aprovada pelos 17 vereadores. Também queria dar minhas condolências ao pessoal de Luiz Moura. Luiz Moura que quando morava em Tauapiranga, que trabalha na agricultura, ele ia para lá e a gente ficava caçando lá nas Areias, naquele tempo que não era proibido, eu e

um tio meu, pessoa muito extrovertida que morreu deixando saudade aos amigos e a seus familiares. Portanto, a gente vê tantas perdas, mas a gente sabe que todos nós passamos pela mesma dor e vamos para o mesmo caminho, pode ter certeza disso, se tiver uma coisa certa nessa vida da gente é a morte, essa daí não nega, é para branco, para preto, para rico, para pobre, para todo mundo, um dia todo mundo vai passar por isso. Então eu quero deixar aqui um abraço para todos os ouvintes neste momento e dizer que a gente está aqui para continuar defendendo aquilo que é certo e defendendo o povo de Serra Talhada. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas! Quero saudar os colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Manoel, Vereadora Vera Gama e Alice Conrado, quero cumprimentar aqui Rogério da Pitú, meu amigo Sandrinho Ferraz, nossa querida Leidiane, a Secretária Executiva da Mulher, Mônica Cabral, Professor Manoel Vicente, funcionários e assessores desta Casa em nome de Morena, Maciel, ouvintes da Rádio Cultura, nosso amigo Doda da Fiat, Reginildo e João na barbearia São João, nosso amigo, repórter e locutor Orlando Santos, é um prazer ter você aqui, parabenizar pelo excelente trabalho que você faz lá na Rádio Cultura e no SBT, dando os furos de reportagem para todo o Estado de Pernambuco. Senhor Presidente, eu quero iniciar a minha fala prestando os nossos sentimentos aos familiares do nosso amigo Alberto Moura pelo falecimento do seu pai Luiz Moura, nosso primo e amigo Ailton Constantino, popular Nó Cego, que também nos deixou faz oito dias hoje, quero estender os nossos sentimentos a todos os familiares dele lá na Fazenda Saco, Abdoral, Netinha, Adelmo, Nelson, seus filhos... Quero também estender e comungar da fala do nosso companheiro Zé Raimundo, pelo falecimento do histórico e simples homem, amigo, que era senhor Baião. Senhor Baião, como falou Zé Raimundo, a gente tem uma amizade de longas datas pela questão do futebol e eu acredito que todos os desportistas de Serra Talhada sentiram a sua partida, mas a gente quer aqui estender os nossos sentimentos e pedir a Deus que conforte os seus familiares e possa receber o nosso amigo Baião na morada eterna, dando o descanso necessário, senhor Baião que quem conhece e ouviu um pouco da sua história, eu estava até vendo a matéria já há algum tempo no farol, o homem que abdicou da sua própria família para tomar conta, Alice, de um estádio, viver para aquele estádio e, como bem falou Zé Raimundo, a gente conversava, eu enquanto fui Secretário de Esportes e Zé Raimundo também, senhor Baião tinha o sonho de poder ser sepultado lá no estádio, inclusive escolheu até um lugarzinho, mas isso não foi possível, tem todo o protocolo e infelizmente nessa pandemia muito menos ainda. Mas a gente quer aqui deixar a nossa homenagem e parabenizar a seu Baião por tudo que ele fez por aquele estádio e pelo desporto de Serra Talhada. Hoje a minha fala vai ser curta, eu só quero aproveitar a presença de Rogério e Sandryno que são de um segmento, principalmente você Sandryno, de um segmento que vem aí sofrendo muito. Rogério, com segmento de bar e restaurante, Rogério, a gente quer deixar para que todos saibam, eu não sei se vocês têm conhecimento, que no último dia 19 saiu uma portaria conjunta da Secretaria Municipal de Saúde do Estado, da Secretaria de Turismo e do Governo de Serra Talhada, já autorizando, ou melhor, liberando sons ambiente e estabelecimentos similares como o que foi autorizado, alimentação, restaurante, cafeteria, lanchonete e alguns similares, porém, tem todo um protocolo. Primeiro, esses bares, esses restaurantes, perdão, porque bares ainda não, é bom que a população saiba que alguns bares estão funcionando porque tem dentro do alvará o segmento de alimentação, porque bar não foi autorizado ainda aqui em Serra Talhada. Então é bom que fique claro, Rogério, você tem conhecimento melhor do que eu, que as pessoas possam diferenciar. A gente está vendo aí alguns bares que estão funcionando, mas por conta desse alvará de alimentação. Perfeitamente. E na portaria que saiu, no último dia 19, tem dizendo que o estabelecimento que tiver lá no seu alvará som ambiente, sonorização ambiente dentro do seu estabelecimento, já pode fazer sim a sua música ao vivo, desde que não ultrapasse 60 decibéis, entendeu? Aí Rogério, a gente tem que entender duas coisas, primeiro, se dentro desse restaurante tem o

alvará de sonorização, esse é um ponto, o primeiro ponto é esse. Segundo, saber se está dentro do protocolo dos 60 decibéis é o outro ponto. Então assim, eu acho que é pertinente essa sua preocupação e eu fiz questão de saber porque ontem também eu estive com um músico aqui em Serra Talhada, Cristiano, que também vem nessa luta de vocês e me fez a mesma pergunta, e até onde eu sabia, eu não tinha certeza porque eu não tinha visto a portaria, até onde eu sabia que tinha sido autorizado desde que respeitasse toda essa questão do protocolo, e assim, lamentavelmente, eu vou também aqui fazer uma dura queixa aos estabelecimentos, Rogério, a gente tem visto, foi autorizado, liberado, mas o que a gente está vendo aí é que não estão seguindo os protocolos, bares e restaurantes superlotados, não estão respeitando a questão do horário, não estão respeitando o espaço entre dois metros quando não for mesa fixa e quando ela for fixa que no máximo 10 pessoas, respeitando aquela distância de 2m, então assim, a gente também tem que se dar as mãos para esse sentido, que as coisas andem e a gente não tenha que... infelizmente, Zé Raimundo, eu sinto que Serra Talhada está caminhando de novo para um *lockdown*, eu vejo isso. Então a gente tem que ter muita atenção na hora de cobrar nossos direitos, mas a gente tem que cumprir com nossos deveres, principalmente esses donos de estabelecimento. Eu sei que é difícil de você controlar, principalmente quando a pessoa sabe que a pessoa está lá bebendo, porque alguns estabelecimentos foram fechados, só um minuto André, por conta do horário, está no Decreto que é até 10 horas e tem estabelecimento está indo até 1, 2 horas da manhã. Então assim vamos fazer a nossa parte para que todo mundo... pior era como estava antes, tudo fechado. Então assim, a gente pede a compreensão e aqueles restaurantes e lanchonetes que não tenham seu alvará de sonorização e quer fazer, que faça lá na receita, peça autorização, alvará, porque aí sim ele vai poder, respeitando o protocolo e a questão dos decibéis. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu só queria dizer a Pinheiro, não sei se ele entendeu, ou às vezes eu falo rápido e ele não entendeu mais uma vez uma fala minha. Jamais eu disse que fui ameaçado por um parente de Pinheiro, de forma alguma, até porque Pinheiro é meu amigo, meu irmão e parente da minha esposa e jamais eu disse também que Pinheiro, que o cunhado dele me ameaçou, de forma alguma, que é tudo família. O que aconteceu, vou explicar devagarinho para ele entender, fui até o cemitério lá da Serra Vermelha, chegando lá, quando a gente entrou com minha esposa, com Nena que ele sabe quem é, com o senhor Alexandro, com o primo de senhor Alexandro, que Pinheiro sabe quem é, veio um cidadão de uma casa ao lado do cemitério que eu nunca tinha andado lá, do lado, aquela casa do lado do cemitério, não sei de quem é, se é de George, inclusive o cidadão usou o nome de George, que eu não sabia nem que era seu cunhado, você falou aí agora, o cidadão disse que George não queria que entrasse lá, esse cidadão, um moreno que tem uma cicatriz no rosto, um corte no rosto, um moreno, por isso estou pedindo para você averiguar, porque eu tenho certeza que quando você chegou lá em Água Branca, as portas do cemitério estavam abertas, no Jardim do mesmo jeito, e ele veio de uma forma brusca de lá da casa dele e mandou imediatamente eu sair. Eu me identifiquei que eu era vereador e ele disse: "eu não quero saber quem é vereador, não quero saber quem é nada, aqui não entra não!", e o menino estava de testemunha lá, Pinheiro. Então o que é que aconteceu, eu disse, eu tenho certeza que eu conheço você, isso aí nem dúvida eu tenho que não partiu de ordem de você. Então eu só peço que você fale com seu cunhado, que converse com ele para que isso não aconteça, porque cemitério é coisa pública, não pode acontecer isso, agora, jamais eu disse, Pinheiro, que eu fui ameaçado por família sua, você é doido? Você é meu amigo e meu irmão, você mora em meu coração, política, nós sabemos, eu e você, política não distancia nós, a nossa amizade e o respeito que a gente tem um pelo outro, beleza? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Obrigado, André. Bom esse esclarecimento. E assim, eu acho, segunda, na sessão passada, eu até falei, eu acho que a gente está se acertando das eleições, as fervências dos debates tendem a aumentar, mas que a gente possa nos respeitar, gente. A população não quer que a gente venha para cá estar

agredindo ou denegrindo a imagem de um colega. E assim, infelizmente, a gente vê, Alice, alguns pré-candidatos a vereadores, não vou dizer nem a prefeitos, mas a vereadores principalmente, denegrir a imagem dos 17 Vereadores, Antônio, sem exceção, dos 17 sem exceção. Então tem que mudar, mas mudar, como falou o nosso Presidente, com proposição. Não se muda as coisas atacando. É muito fácil atacar a melhor coisa que tem, criticar a melhor coisa que tem, André. Tentar trazer soluções, isso é difícil. Então assim, eu volto a dizer, os vereadores que foram aqui já foram testados, alguns já foram reeleitos não sei quantas vezes. Então assim, a gente tem que continuar nosso trabalho. Acho que nenhum aqui, tenho certeza, que ao longo desses quatro anos e os que já têm mais tempo, tem procurado prejudicar a população, pelo contrário, cada um está aqui buscando dar um suporte, até porque fomos legitimados para defender a população. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu quero deixar bem claro para os ouvintes para a sociedade que eu acho que a gente entrou assim na autodefesa na questão da conduta de alguns. Não significa dizer que aqui a gente está dizendo que somos melhores e que os 17 irão permanecer, porque esse julgamento vai ter. O que a gente quer é que as pessoas, quer seja candidato ou não, que passe um pouquinho só a respeitar. A questão de quem vai vir para cá, se tem um mandato ou se tem dois, quatro, cinco, seis ou se está entrando agora, a sociedade vai julgar. Agora estão hostilizando tanto assim de uma forma... Eu vi de uma pessoa que, sinceramente, aquele ali eu nem me preocupo, porque o cara não tem respeito nenhum, a índole dele todo mundo sabe qual é. Então, por que é que eu vou estar me preocupando com isso? O que a gente quer é que a gente melhore o nível da discussão daqui para frente, Pinheiro. Se Pinheiro for reeleito, é porque onde Pinheiro andou e disse que ia fazer ou fez ou deixou como qualquer um da gente aqui. Então, pode ter certeza que aqui ninguém está aqui defendendo de carne e unha que vão permanecer, ninguém sabe, pode até ser que não tenha nenhum de nós aqui e pode ser que tenha os 17. Agora que a sociedade possa julgar. Agora da forma como estão querendo, pessoas que às vezes não tem nenhum grau de... Isso não é com o Mar, que o Mar eu conheço, é meu amigo de muito tempo viu, Mar? Não era nem tu de forma alguma que eu iria me referi, não sabia nem que tu vinha para cá hoje. Mas você é um cara do bem. Está certo? Então assim, o que eu tenho a dizer é que isso não vai preocupar, Nailson, a gente. Agora, o poder, enquanto eu estiver aqui, por exemplo: vamos imaginar que eu perco a eleição. No dia 31 que eu estiver aqui a última vez, eu vou estar defendendo o poder da mesma forma. Nós somos legalmente constituído, representamos os 17. Sempre vai ter situação e oposição, a gente sabe disso. A oposição tem o direito de apresentar propostas e de criticar e a gente de rebater, isso é normal. Agora o respeito é que não pode faltar. E a escolha vai ser de você cidadão. Sabe o que Nailson prometeu no Saco, o que Alice prometeu em Bernardo Vieira, o que seu Jaime em... E cada um de nós. Dedinha com os trabalhos sociais que ele tem, Vera com a preocupação da mulher. Então que julguem! Agora eu vou estar dizendo que a Alice é isso ou aquilo? Pera aí, não cabe a mim. Então é isso, assim, não é uma defesa própria de que... Pode ser que não tenha ninguém, pode ser que tenha os 17 e quem vai decidir isso é o povo. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** É verdade. Eu acho que a gente tem escutado, nas últimas sessões principalmente, a fala do Companheiro Sinézio. As pessoas já viram o trabalho de todos, não vai ser um mês, dois meses que vão mudar a concepção de ideias das pessoas com relação a quem está para contribuir com a Casa e com o povo. Até porque a gente tem que colocar na cabeça que nós estamos, nós não somos vereadores, nós estamos. As pessoas se apegam às vezes ao poder e ao cargo como se fosse enraizado, como se fosse uma profissão. É bom lembrar que nós estamos, isso aqui é uma passagem. Por fim eu quero, Rogério, passar essa informação, acho que... Não sei se todo mundo já tinha esse conhecimento é bom você que está aí a frente, que pudesse pegar uma cópia desta portaria e deixar nos estabelecimentos, até por uma questão que talvez a polícia às vezes não tenha esse conhecimento desta portaria e vocês possam estar acobertados. Então fica aí a dica para que isso possa acontecer. E a questão dos sons, quando na portaria fala

sonorização ambiente. Independe de ser o som ao vivo ou eletrônico, então tranquilo aí, a gente deixa aí essa dica. E, Dedinha, quero estender nossos sentimentos a você e seus familiares que Deus possa estar confortando pela perda do seu primo, que ele possa estar num bom lugar. Não mais, bom dia e muito obrigado. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação as **Indicações n.º 048 e 049/2020**. Aprovadas por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao **Projeto de Decreto Legislativo n.º 002/2020**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo n.º 002/2020**, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, que dispõe sobre a aprovação, com ressalvas, das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, referente ao exercício de 2015, processo TCE-PE n.º 16100035-6, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. O **Presidente faz chamada nominal** para que cada um dos nobres Vereadores profira seu voto: **Agenor de Melo Lima**. Processo TCE-PE N.º 16100035-6 das contas do prefeito Luciano Duque. Eu voto a favor. **Alfredo de Souza Rodrigues**. Voto favorável ao Decreto. **Alice Pereira de Lorena e Sá**. Voto a favor. **Antônio de Assis do Nascimento**. Senhor Presidente, fiz a leitura do Decreto, onde o Tribunal de Contas pediu que a Câmara votasse a favor. E eu estou aqui com a consciência do dever cumprido que vou fazer as coisas por justiça e não com perseguição. Meu voto é a favor. **Antônio Rodrigues de Lima**. Voto a favor do Decreto das contas do Prefeito Luciano Duque. **Carlos André Pereira de Souza**. Eu voto a favor do Decreto. **Francisco Pinheiro de Barros**. Acompanho o parecer, senhor Presidente, do Tribunal de Contas e sou contra o Decreto. **José Jaime Inácio de Oliveira**. Meu voto é contra também. **José Raimundo Filho**. Acompanhei o parecer do Tribunal de Contas aprovando as contas do prefeito Luciano Duque, depois de minuciosa leitura, e pelas questões técnicas que foram apresentadas, voto a favor do Decreto do Legislativo aprovado as contas, com ressalva, do Prefeito Luciano Duque, da gestão de 2015. **Paulo Fernando de Melo Lima**. Acompanho o parecer do Tribunal de Contas. Voto a favor do Decreto. **Romerio Sena Brasil**. Eu voto a favor. **Nailson da Silva Gomes**. Senhor Presidente, depois de analisar os autos do Processo, Decreto, eu voto a favor do processo do TCE, do Decreto Legislativo n.º 02 que atende ao processo do TCE N.º 16100035-6 dando consequente quitação e dá outras providências. A gente vota a favor. **Ronaldo Romão de Sousa**. Eu voto a favor do Decreto. **Rosimerio Luiz Alves da Costa**. Voto a favor do Decreto. **Sinézio Rodrigues Alves**. Senhores vereadores, eu voto de acordo com parecer do Tribunal de Contas do Estado, pela aprovação, com ressalvas, das contas do Gestor Luciano Duque e de acordo com Decreto Legislativo. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao **Vice-Presidente Ronaldo Romão de Sousa** para prosseguir a votação. Bom dia a todos. Convido o Vereador Manoel Casciano da Silva. **Manoel Casciano da Silva**. Eu voto a favor das contas do Prefeito Luciano Duque. O **Vice-Presidente Ronaldo Romão de Sousa** devolve a palavra ao **Presidente Manoel Casciano da Silva**. Como vota a Vereadora **Averalda Pereira Nunes**. Eu voto a favor do Decreto Legislativo. Voto a favor das contas sim. O **Presidente** passa a palavra ao **Primeiro Secretário José Raimundo filho** para fazer a contagem dos votos. O resultado são 15 (quinze) votos a favor do Decreto Legislativo, em que acompanha o parecer do Tribunal de Contas aprovando, com ressalvas, as contas do prefeito Luciano Duque, e 02 (dois) votos contrários. Então, estão aprovadas as contas do exercício do Prefeito Luciano Duque da gestão do ano 2015. O **Presidente retoma a palavra** e coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à **Emenda Aditiva n.º 01/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei n.º 028/2020, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Aditiva n.º 01/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei n.º 028/2020 do Executivo. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de

Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à **Emenda Modificativa nº 01/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020 do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 01/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020 do Executivo. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à **Emenda Modificativa nº 02/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020 do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 02/2020** do Legislativo, ao Projeto de Lei nº 028/2020 do Executivo. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 028/2020**, do Executivo – que dispõe sobre a elaboração das diretrizes orçamentárias - LDO, para o orçamento anual de 2021. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 028/2020** do Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 029/2020** do Executivo – que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 240/2014, enquanto durar os efeitos do Decreto 3.140/2020, que declara o Estado de Calamidade Pública Municipal. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 029/2020** do Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao **Projeto de Lei nº 017/2020** do Poder Legislativo, que denomina de Rua Francisco de Assis Magalhães, localizada no bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 017/2020** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2020**, que concede Título de Cidadã Serra-Talhadense a senhora Mônica Ferreira Cabral. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2020**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o **Projeto de Lei nº 023/2020** do Executivo, para receber pareceres destas Comissões. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2020**, os **Projetos de Lei nº 014, 015, 018 e 019/2020** do Legislativo, a **Emenda Aditiva nº 01/2020** ao Projeto de Lei nº 013/2020 do Legislativo, e as **Emendas: Aditiva nº 01/2020 e Modificativa nº 01/2020** do Legislativo ao Projeto de Lei nº 030/2020 do Executivo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o **Presidente** encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Katiany Alves de Oliveira Lima, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Sinézio Rodrigues Alves

Agenor de Melo Lima *Agenor de Melo Lima*
 Alfredo de Souza Rodrigues *Alfredo de Souza Rodrigues*
 Alice Pereira de Lorena e Sá *Alice Pereira de Lorena e Sá*
 Antônio de Assis do Nascimento *Antônio de Assis do Nascimento*
 Antônio Rodrigues de Lima *Antônio Rodrigues de Lima*
 Averalda Pereira Nunes *Averalda Pereira Nunes*
 Carlos André Pereira de Souza *Carlos André Pereira de Souza*
 Francisco Pinheiro de Barros *Francisco Pinheiro de Barros*
 José Jaime Inácio de Oliveira *José Jaime Inácio de Oliveira*
 Nailson da Silva Gomes *Nailson da Silva Gomes*
 Paulo Fernando de Melo Lima *Paulo Fernando de Melo Lima*
 Romério Sena Brasil *Romerio Sena Brasil*
 Rosimério Luiz Alves da Costa *Rosimerio Luiz Alves da Costa*